

4.7. Estoques

Corresponde a materiais no almoxarifado de manutenção e estão avaliados pelo custo médio de aquisição, no montante de R\$ 956 mil, (R\$ 1.075 em 31 de dezembro de 2013), e não excedem ao valor de mercado.

4.8. Despesas Pagas Antecipadamente

Prêmios de Seguros: Saldo dos pagamentos antecipados de prêmios de seguros vincendos, até a efetiva realização destas despesas pelo regime contábil de competência no valor de R\$ 83 mil.

Outras Despesas pagas antecipadamente referem-se ao saldo das Contas de Compensação da Parcela "A" – CVA que são os Ativos Regulatórios revertidos em componentes financeiros a partir dos próximos reajustes tarifários.

A CVA é recorrente da diferença das parcelas de compra de energia, encargos setoriais como o Proinfa, a CDE – conta de desenvolvimento energético e da Neutralidade da Parcela "A", reconhecidas no reajuste tarifário e efetivamente pagas mensalmente.

	2014	2013
Cva Energia	1.653	-
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	163	-
Proinfa	26	-
Neutralidade Parc. "A"	36	-
Total	1.878	-

4.9. Outros Créditos

	2014	2013
RGR a Compensar	-	8
Arrendamento e alugueis de postes	45	34
Serviços Prestados a Terceiros	42	241
Desativações de bens em curso	3	(30)
Títulos de Créditos a receber – Parcelamentos energia	441	152
Subvenção CDE	1.498	-
Subvenção s/Descontos na Tarifa do Serviço Público	546	-
Total	2.575	405

Ativo Não Circulante**4.10. Títulos e Valores Mobiliários**

O valor de R\$ 195 mil refere-se ao saldo histórico de precatórios que foram adquiridos com o objetivo de quitar pendências fiscais junto ao Governo do Estado.

4.11. DEPOSITOS JUDICIAIS

Depósitos vinculados a litígios recursais e cauções trabalhistas:

	2014	2013
Depósitos vinculados a litígios	228	40
Total	228	40

4.12. ATIVOS FINANCEIROS – Indenizáveis (concessão)

Refere-se a parcela do Intangível não amortizada até o final do contrato de concessão dos investimentos realizados. Estes investimentos não amortizados serão revertidos ao poder concedente ao término do contrato de concessão mediante o pagamento de indenização.

Ao longo da concessão o ativo indenizável é remunerado pelo custo médio ponderado de capital (WACC) regulatório, utilizado no cálculo dos componentes da tarifa de distribuição de energia elétrica da Companhia. O registro decorre da aplicação da Interpretação Técnica do ICPC 01 e da orientação OCPC 05 emitidas pelo CPC para os contratos de concessão.

4.13. Ativo Financeiro – Res.243/06

A Resolução nº 243 de 19 de dezembro de 2006, alterou a metodologia de cálculo das Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD e das Tarifas de Energia Elétrica – TE aplicáveis às concessionárias e permissionárias de serviço público de distribuição do Sistema Interligado Nacional o que resultou em diferenças a serem repassadas as supridoras de energia pelas concessionárias. O saldo contábil registrado nas contas 123.01.4.2 do ativo e na conta 221.71.4.2 do passivo demonstram o valor a ser repassado nos exercícios posteriores à Copel.

4.14. Outros

Créditos de ICMS referente a aquisições do Ativo Imobilizado a ser compensado mensalmente a razão de 1/48 avos

	2014	2013
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	275	307
Total	275	307

4.15. Investimentos

Os investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

	2014	2013
Participações Societárias Permanentes	56	56
(-) Provisão para Desvalorização	(50)	(49)
Outros Investimentos	281	281
Total	287	288

4.16. Intangível

	2014		2013
Intangível	Ativo Financeiro	Intangível Líquido	Intangível Líquido
Intangível	274	(194)	80
Terrenos	279	(279)	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	62	(57)	5
Máquinas e Equipamentos	43.373	(41.997)	1.376
Veículos	16	(15)	1
Móveis e Utensílios	100	(93)	7
Imobilizado em Curso	44.104	(42.635)	1.469
	4.232	-	4.306
	48.336	(42.635)	8.944

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação calculada pelo método linear, tornando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC. Em função do disposto nas instruções Contábeis do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros, encargos financeiros e variações monetárias, relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados neste subgrupo como custo. O mesmo procedimento foi adotado para os juros sobre o capital próprio (quando aplicável) que financia as obras em andamento, conforme previsto na legislação específica do Serviço Público de Energia Elétrica.

4.17. Taxas de Depreciação

De acordo com a resolução ANEEL nº 367 de 02 de junho de 2009, as taxas de depreciação dos principais bens e instalações da Companhia registrada e controlada por Unidade de Cadastro - UC e passaram a ser aplicados a partir de Janeiro de 2012 são as seguintes:

Estrutura - Distribuição	3,57%
Condutor - Distribuição	3,57%
Luminária	4,55%
Medidor	7,69%
Transformador de Distribuição	4,0%
Veículo	14,29%
Equipamento Geral	6,25%
Edificação	3,33%

4.18. Dos Bens Vinculados à Concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do decreto 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão, distribuição inclusive comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador. A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada, para aplicação na concessão.

Passivo Circulante**4.19. Fornecedores**

	2014	2013
Energia Comprada p/ Revenda	7.496	5.527
Materiais, Serviços e Outros	457	166
Total	7.953	5.493

4.20. Folha de Pagamento

	2014	2013
Saldo de Salários a Pagar	1	-
Tributos e Contribuições Sociais retidos na fone	149	149
Consignações em favor da Concessão e/ou Terceiros	35	37
Total	185	186

4.21. Tributos e Contribuições Sociais

	2014	2013
IRPJ do exercício	217	-
ICMS a recolher	2.478	2.021
INSS s/Folha Pagamento empregado	191	172
FGTS s/Folha de Pagamento empregado	71	65
COFINS a recolher	258	279
PASEP a recolher	56	61
Contribuição Social s/Lucro Líquido	82	-
Outros	12	27
Total	3.365	2.625

Cofins/Pasep: A tributação nas receitas é pela não cumulatividade estando sujeitas as alíquotas de 7,6% e 1,65%

4.22. Empréstimos e Financiamentos

	2014	2013
	Curto Prazo	